



UMA NOVA ESPÉCIE DE *Multidentorhodacarus* (MESOSTIGMATA: RHODACARIDAE) DO BRASIL

E.B. Azevedo¹, F.F. de Paula¹, R.A. Sarmiento² & R.C. Castilho¹

¹PPG em Agronomia (Entomologia Agrícola), Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Jaboticabal, SP, Brasil; ²Universidade Federal do Tocantins (UFT), Gurupi, TO, Brasil.

Embora a família Rhodacaridae contemple ácaros predadores, principalmente de nematoides, colêmbolos, tripes e outros ácaros, a diversidade de espécies ainda é pouco conhecida nas regiões Neotropicais. *Multidentorhodacarus* Karg é um dos mais abundantes gêneros da família, com dezoito espécies descritas, sendo dez destas descritas de países neotropicais e uma do Brasil. O objetivo é descrever uma nova espécie de *Multidentorhodacarus* do Brasil. Amostras de solo e serapilheira foram coletadas de fragmentos do bioma Cerrado, em Sucupira, no estado do Tocantins, Brasil. Estas amostras foram colocadas em funil de Berlese-Tullgren para extração dos ácaros. Os ácaros Mesostigmata foram triados e montados em meio de Hoyer para identificação sob microscópio de contraste de fases. Oito fêmeas coletadas em solo e serapilheira do fragmento de vegetação foram considerados uma nova espécie de *Multidentorhodacarus*. As principais características que diferem *Multidentorhodacarus* n. sp. das outras espécies do gênero são: escudo podonotal sem uma sutura em “V”, posterior às setas j_4 e s_2 ; e todos as setas pré-anais inseridas no escudo ventrianal. *Multidentorhodacarus* n. sp. é mais similar à *Multidentorhodacarus differentis* Karg & Schorlemmer, 2009, mas as fêmeas dessa última espécie tem dígitos fixos e móveis da quelicera com dez e seis dentes, em adição ao dente apical, respectivamente; escudo podonotal com uma sutura em “V” posterior às setas j_4 e s_2 ; escudo opistonotal com 19 pares de setas (R_1 no escudo e R_5 no cutícula esclerotizada); seta Jv_4 presente e Jv_5 e Zv_3 na cutícula não esclerotizada ao longo da margem lateral do escudo ventrianal.

Palavras-chave: acarofauna edáfica, taxonomia, Rhodacaroida, biodiversidade, predadores.
Financiamento: FAPESP (2015/14400-6).